

O DEUS HERMES E SUAS REPRESENTAÇÕES NA LITERATURA GREGA CLÁSSICA

Paulo Roberto Barbosa Souza, Joseane Mara Prezotto, Orlando Luiz de Araujo

Nosso trabalho dará continuidade aos estudos comparativos e representativos sobre a figura do deus Hermes, o mensageiro dos deuses, suas características e funções, comparando-as à figura do arauto e do mensageiro na Literatura Clássica Grega, principalmente na tragédia “As Traquínias”, de Sófocles, estudos esses já iniciados desde a graduação com outras tragédias, dentre elas “Hécuba” e as “Troianas”, de Eurípides. Das características de Hermes - industrioso, trapaceiro, ladrão, tangedor de bois, portador de sonhos, vigia da noite, guardião da porta, (Hinos Homéricos, 2010) - daremos mais destaque à de trapaceiro, embusteiro. E, das inúmeras funções do deus, destacaremos a de arauto. Em seguida, partiremos para a análise da figura do arauto e do mensageiro, tanto na épica como no drama gregos, comparando-os ao deus. E concluiremos com a análise da função e das características de arauto e mensageiro na tragédia de Sófocles, “As Traquínias”, dando destaque à figura do personagem Licas. A partir dos novos estudos durante o mestrado, sentimos falta de discussões teóricas sobre retórica e sobre conceitos de verdade e mentira nos discursos do mensageiro, na tragédia. Buscamos, assim, uma fonte primeira no “Górgias”, de Platão, e, em seguida, no Górgias histórico, em sua “Defesa de Palamedes”, comparando os argumentos do discurso de Hermes nos “Hinos Homéricos” aos discursos de Górgias em ambas as obras citadas anteriormente.

Palavras-chave: Hermes. Mensageiro. Tragédia. Górgias.